



ÁSIA/SÍRIA - O Grão-Mufti: na oposição, mais de três mil milicianos provenientes da ex-Urss

Damasco (Agência Fides) – Nas fileiras das várias milícias atuantes no conflito contra o exército governamental sírio se contam pelo menos três mil combatentes armados provenientes da Federação russa e de outros países da ex-União Soviética. Foi o que declarou o Grão-Mufti da Síria, Ahmad Badreddin Hassoun, durante sua recente visita à Universidade Islâmica de Moscou. Segundo o líder do islão sunita no país médio-oriental devastado pela guerra (que falou a estudantes e docentes da Instituição moscovita na sexta-feira, 25 de outubro), a grande parte dos cidadãos da Federação russa que chegou à Síria para participar do conflito militar contra o regime de Assad provém da Tchetchênia e de outras repúblicas do norte do Cáucaso.

Na Rússia, estão registrados 82 centros e organizações islâmicas. Num recente encontro com os Muftis dos Conselhos islâmicos da Rússia, o Presidente Vladimir Putin expressou o próprio apoio ao relançamento dos estudos teológicos islâmicos na Rússia, que permita às autoridades do islã local enfrentar com vigor “os desafios do tempo presente”. (GV) (Agência Fides 28/10/2013).